

Editorial

No Brasil desconhece-se ainda, quase por completo, a importância da Geografia. Os países de grande desenvolvimento cultural e econômico utilizam-se, cada vez mais, do concurso de geógrafos. As atividades administrativas, que necessariamente devem se desenvolver com pleno conhecimento do meio-ambiente, encontram no geógrafo o elemento indispensável.

O geógrafo transmite o conhecimento e estrutura dos grupos humanos, do meio físico, possibilitando a previsão administrativa. Pelo levantamento geo-humano posterior, o geógrafo pode avaliar as reações destes grupos humanos face às medidas governamentais, sugerir reformas ou medidas adicionais.

As grandes realizações na Europa, EE. UU. e Ásia contaram com o assessorado de geógrafos experimentados.

Vidal de la Blache, Emmanuel de Martonne, da França, Alfred Hettner, Max Eckert, da Alemanha, Russel, Gamow e Preston James, dos EE. UU., fizeram mais por seus países do que seus mais ilustres administradores. É que as medidas sugeridas pelos geógrafos se revestem de caráter permanente; determinam uma atitude mais inteligente do homem face ao meio-ambiente, elevando o nível de vida e modificando a significação política de uma nação.

Cumpre, pois, oferecer melhores oportunidades aos geógrafos brasileiros, que, até hoje, exceção feita ao CNG, são relegados a segundo plano.

São praticamente inexistentes, nos quadros da administração pública brasileira, cargos de geógrafos. Também poucas entidades privadas têm se valido de geógrafos para racionalizar suas atividades que requerem o conhecimento do meio-ambiente.

Na maior parte, o geógrafo exerce suas atividades como professor, carreira de poucos recursos, uma vez que, por incrível que pareça, é facultado a quase todos os formados em filosofia o professorado da geografia.

Necessário é reservar o ensino da Geografia aos geógrafos, únicos habilitados e especialistas na matéria. Não há falta de geógrafos no Brasil. É que o bacharel de Geografia, vendo estreitos os horizontes profissionais, sai em procura de outras atividades mais rendosas. Por outro lado, os governos Federal, Estaduais e Municipais muito lucrariam com a inclusão, nos seus quadros funcionais, de geógrafos habilitados.

Se o Brasil der oportunidade aos seus geógrafos, os geógrafos indicarão ao Brasil a estrada mais curta e plana rumo ao progresso.

H. A. T.